

Litúrgico

Ano A / Tempo do Natal / Solenidade / Branco

Nº 2201 - 25/12/2016



NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

MISSA DO DIA

“A palavra se fez carne e habitou entre nós.”



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, grande alegria toma conta de nossa existência, pois o Menino-Deus, enviado pelo Pai, fez-se nossa carne. A luz veio iluminar as nossas trevas, dar novo caminho diante de nossas incertezas. O Natal de Jesus é o momento de celebrarmos também nossa vida, cantemos!



1. CANTO DE ENTRADA

1. Da flor plantada na terra, / nasceu um fruto divino. / Um filho foi concebido, / o céu nos deu um menino **Aleluia, Aleluia!** / **Glória a Deus nos altos céus!** / e na terra paz aos homens, / bem amados filhos seus.
2. O “Sim” da Virgem Maria / gerou a luz da esperança. / E Deus o mundo recria / na força de uma criança.
3. Alegres como os pastores, / cantemos graças a Deus. / Seu Filho vem como pobre / unir a terra e os céus.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, através da sua vida doada desde a encarnação, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa)*.

Senhor, que vieste salvar / os corações arrependidos,

Piedade, Piedade, Piedade de nós (bis)

Ó Cristo, que vieste chamar / os pecadores humilhados,

Piedade, Piedade, Piedade de nós (bis)

Senhor que intercedei por nós / junto a Deus Pai, que nos perdoa,

Piedade, Piedade, Piedade de nós (bis)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A palavra de Deus hoje nos chega com muita simplicidade e pede que estejamos atentos para perceber que grande presente o Pai deu a nós, pessoas especiais: seu próprio Filho, o Verbo, a vida, a luz, o brilho, a fim de que possamos, com o resplendor desta mesma luz e brilho em nossa vida, ser suas testemunhas, ouçamos:



6. PRIMEIRA LEITURA (Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem, prega a salvação e diz a Sião: "Reina teu Deus!" Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 97(98).

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
- O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações, sua justiça / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!
- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Eis que um santo dia resplandece. / Nações, vinde adorar!

10. EVANGELHO (Jo 1,1-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus.

Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai. como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus; e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Senhor, nosso Deus, na alegria dos que receberam a presença e a salvação trazida por Vosso Filho, rogamos pelas necessidades que humildemente apresentamos:

L. Senhor, que renovais todas as coisas a partir de vossa caridade para conosco, concedei a todas as famílias a alegria da partilha na mesa e na vida, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai nossa oração.

L. Senhor, fonte inesgotável de esperança, concedei a todos os pobres e perseguidos a oportunidade de paz e de tranquilidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai nossa oração.

L. Senhor, luz da nossa fé, concedei que nossos esforços em busca da verdade caminhem pelas vias da vossa intimidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai nossa oração.

(Preces da comunidade)

S. Deus, fonte das virtudes, concedei a vosso povo fiel as graças necessárias para uma vida de santidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O Esplendor da glória de Deus se manifestou entre os homens, permitindo salvação. Sejamos generosos para com nosso Senhor, concedendo-lhe com gratidão a alegria de nossa vida, cantemos:

13. CANTO DAS OFERENDAS

1. O infinito do universo, / e o sorriso das crianças, /
nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.

Que poderemos / ao Senhor apresentar, / quando seu Filho / de presente ele nos dá?

2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai, / o
clamor dos pequeninos, / todo riso e todo ai.

3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos,
/ e o trabalho do operário, / que do trigo fez o pão.

4. Nossas vinhas cultivadas, / e cuidadas com carinho, /
o labor do vinhateiro, / que da uva fez o vinho.

5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor;
/ nossa vida também seja / transformada em seu amor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref. Natal do Senhor II - A restauração universal na encarnação)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós

nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Aproximemo-nos do Corpo e Sangue do Senhor, buscando neste manancial forças para a nossa missão. Cantemos:

17. CANTO DE COMUNHÃO

**No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão.
E nos dá seu Corpo e Sangue, nesta santa comunhão.**

1. Para os homens que erravam nas trevas, / lá do céu
esplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra /
e nos deu o seu Filho Jesus.
2. Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro
de Deus, / hoje um novo começo desponta, / e se
abraçam a terra e os céus.
3. Boas novas de grande alegria, / mensageiros do céu
vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / “Deus
nasceu em Belém de Judá”.
4. Para nós nasceu hoje um Menino, / do seu povo ele é
Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, / paz
aos homens aos quais tanto amou.
5. Para os pobres e fracos da terra, / em Belém nasceu
hoje um irmão: / Ele humilha os soberbos e fortes, / e
se faz dos pequenos o pão.
6. Poderosos e grandes da terra / nem souberam da
grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar
o Senhor, com Maria.
7. Hoje o mundo é de novo criado, / e a glória se espalha
na terra: / como irmãos, homens todos, uni-vos, /
destruí vossas armas de guerra.
8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, / reparti vossos
bens justamente! / Dai as mãos, construí mundo novo,
/ porque Deus visitou sua gente!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de misericórdia, que
o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez
nascer para a vida divina, nos conceda também sua
imortalidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

*A. Há alguns dias, muitas luzes
foram sendo acesas nas nossas
cidades, para indicar o Natal. Muitas
delas, entretanto, apesar do brilho
e do movimento, não possuem a
essência da grande solenidade que
hoje celebramos. Seja para seu
irmão e sua irmã uma luz nova, que
reflete Jesus que já está em você.*



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Bênção Solene do Natal)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 6,8-10; 7,54-59; Sl 30(31); Mt 10, 17-22.

3ª feira: 1 Jo 1,1-4; Sl 96(97); Jo 20,2-8.

4ª feira: 1 Jo 1,5 – 2,2; Sl 123(124); Mt 2,13-18.

5ª feira: 1 Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35.

6ª feira (Sagrada Família): Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128);
Cl 3,12-21; Mt 2,13-15.19-23.

Sábado: 1 Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18.

Domingo (S. Maria, Mãe de Deus): Nm 6,22-27; Sl 66(67);
Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação
do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu
glorioso nascimento, transfigurou este dia santo, expulse
dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure
com a luz das virtudes.

T. Amém.

S. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande
alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos
corações a sua alegria e vos torne mensageiros do
Evangelho.

T. Amém.

S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a
terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor e vos torne
participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito
Santo.

T. Amém.

20. CANTO

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor,
/ pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus,
nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em
paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! /
Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer
nosso irmão. / E a nós todos salvar / e a nós todos
salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar, vêm cantar /
os pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada
de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

1490AM
Rádio Imaculada Conceição
O EVANGELHO EM 1º LUGAR

MILÍCIA DA IMACULADA

OUÇA E PARTICIPE (11) 4397-6500
WWW.MILICIADAIMACULADA.ORG.BR

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

www.diocesesa.org.br [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br